



PLANO DE ENSINO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO			
Turno: INTEGRAL		Currículo: 2013	
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Unidade curricular ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE Primeiro semestre – 2022 / 1			Departamento DAUAP
Nome do Professor Gedley Belchior Braga			
Período 1º Fundamentação	Carga Horária		
	Teórica presencial 30h	Assíncrona / portal didático 6 h	
Natureza Presencial (com possibilidade de carga horária remota, nos casos previstos em regulamentação da UFSJ)	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado	Pré-requisito ---	
EMENTA			
Panorama histórico e crítico das expressões artísticas e introdução de questões estéticas. Relações entre as expressões artísticas e a construção da narrativa histórica da arte. Introdução de conceitos básicos para a compreensão do fenômeno artístico no contexto cultural dos diferentes períodos históricos, em especial a relação desses contextos com a contemporaneidade.			
OBJETIVOS			
Prover informação panorâmica para compreensão da construção da narrativa histórica da arte; sensibilizar para as diversas formas de expressão artística; fornecer instrumentos conceituais para a apreensão do fenômeno artístico no contexto cultural dos diferentes períodos históricos; relacionar os contextos culturais diversos com as questões da contemporaneidade dentro de uma perspectiva crítica.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1 – História da arte: uma história sem fim. Estética, história e teoria da arte: visão introdutória. Apresentação do conteúdo programático do curso por meio de uma visão que se inicia na arte contemporânea retroagindo até o final da Idade Média, refazendo o percurso de volta até a arte conceitual. Arte Conceitual e as palavras como "senhas" geradoras de ideias. Análise de trabalhos de Bruce Nauman [“MAKE ME, THINK ME” e <i>Window or Wall Sign</i> , entre outros], entre outros. 2 – A partir do <i>ready made</i> “A Fonte”, de Marcel Duchamp (1917) e a pintura “Origem do mundo”, de Courbet (c. 1866), a discussão do objeto artístico em relação ao contexto em que foi produzido e apresentado. Relação entre “fonte” e “origem”. As várias “fontes” da história. Manet e a consolidação da tradição dos museus e instituições como fontes de estudos para os artistas. 3 – História da arte como o procedimento que permite enquadrar os fenômenos artísticos no contexto da civilização. História interna e história externa, de acordo com ideias de Giulio Carlo			



Argan. A representação do espelho e o jogo de reflexos na história da arte. Van Eyck, Ticiano, Velazquez, Manet, Picasso, René Magritte, entre outros exemplos.

4 – Exemplificação de questões da linguagem artística e narrativa com diversas obras ao longo da história da arte. Forma e conteúdo. Da figuração à abstração: a conscientização dos elementos da linguagem artística e o “sistema da arte”. A autonomia da forma e da cor.

5 – Legitimidade dos esquemas narrativos da história da arte. O juízo histórico, artístico e estético. Introdução à estética. O discurso falado e o discurso escrito. Narração, linguagem e a experiência artística. Iconografia e iconologia. Estudo de representações iconográficas cronologicamente da Idade Média até a arte do século XXI.

6 – Impressionismo e a relação com a fotografia [a primeira exposição Impressionista, em 1874, ocorre no estúdio fotográfico de Félix Nadar]. Arte acadêmica. A tradição acadêmica em confronto com o impressionismo. Romantismo e Realismo como precursores do Impressionismo. O modernismo e o rompimento dos parâmetros renascentistas: a perspectiva linear e a perspectiva aérea, luz e sombra, a importância da teoria das cores. Exemplificação com obras dos principais artistas do pós-impressionismo: Gauguin, Van Gogh e Cézanne e do princípio do modernismo: Picasso, Matisse, Kandinsky.

7 – Os gêneros de pintura. A natureza morta e a vaidade [“vanitas”]. A construção (ou invenção) da paisagem. O passado histórico como legado para construção de uma linguagem artística contemporânea. Do “fim da história da arte” para as “várias histórias da arte” ou uma “história sem fim”.

Observação: a ordem dos tópicos não representa a ordem em que o curso será ministrado.

METODOLOGIA

ATIVIDADES PRESENCIAIS:

Aulas expositivas semanais de acordo com cronograma oficial da UFSJ. Utilização de recursos audiovisuais como powerpoint e navegação em sites disponíveis da internet.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS / PORTAL DIDÁTICO:

Como é permitido que 20 % do conteúdo do curso seja de atividades não presenciais, adiantamos a possibilidade de usar 06 horas de atividades assíncronas divididas durante o período letivo, com instruções para leituras de textos, visitas aos sites recomendados, indicações de links de documentários, filmes, clipes no YouTube e outros canais disponíveis. Postagem de instruções para as tarefas das atividades assíncronas que valerão como parte das avaliações de aproveitamento do curso.

Todas as atividades presenciais e assíncronas terão o Portal Didático da UFSJ como o mediador.

O ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE ACONTECERÁ A PARTIR DE SOLICITAÇÕES NO PORTAL DIDÁTICO EM FORMATO PREFERENCIALMENTE ASSÍNCRONO ou via plataforma GOOGLE MEET.

Atendimentos presenciais poderão ser agendados, caso realmente necessários, respeitado o limite de 3 horas semanais previsto nas normas da UFSJ. Cada caso será avaliado individualmente.

Observação:

Durante as atividades presenciais programadas, se houver algum problema de saúde ou quaisquer motivos de força maior do professor, que impeçam a realização prevista, haverá **reposição** da mesma carga horária em data e período a ser combinado entre professor e estudantes via Portal Didático.

Qualquer alteração emergencial nas atividades presenciais será comunicada via portal didático, em aviso e mensagem a todos os participantes da unidade curricular.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dois trabalhos (individual ou em grupo de no máximo 3 participantes) valendo 30 %, cada um, ou seja, **60% dos créditos**, entregues via tarefa no Portal Didático.

Trabalho final, entregue via tarefa no Portal Didático, no último dia de aula do semestre letivo, de acordo com as instruções que serão postadas no Portal Didático, no mínimo, uma semana antes da data de entrega, valendo **40% dos créditos**.

Avaliação substitutiva: é a possibilidade de realizar um novo trabalho para substituir a menor nota no semestre ou a falta de nota (a não entrega), dentre os 2 primeiros trabalhos realizados. A avaliação substitutiva, portanto, equivale a um dos trabalhos cujo valor corresponde a 30 % da nota do semestre letivo A entrega poderá ser realizada até o último dia de aula do calendário letivo emergencial, conforme instruções a serem definidas em conjunto com os alunos (via tarefa no Portal Didático). A avaliação substitutiva **não poderá, em hipótese alguma**, substituir a nota do **trabalho final (40% da nota do semestre letivo)**. A nota máxima para os alunos que realizarem a avaliação substitutiva será 6.0, tendo em vista que tal recurso busca apenas evitar a retenção. O trabalho substitutivo somente será avaliado, caso o discente não tenha obtido o total de 60% da nota, somando todos os trabalhos entregues durante o semestre letivo.

Observação: o trabalho para avaliação final terá o prazo de entrega estabelecido de acordo com o cronograma da disciplina, encerrando as entregas digitais no último dia de aula do período letivo oficial da UFSJ, no portal didático.

Os casos e situações omissos serão resolvidos mediante discussão individual, seguindo instruções da coordenação do curso e das instâncias pertinentes da UFSJ, de acordo com as solicitações agendadas previamente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (de acordo com Projeto Pedagógico)

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARGAN, Giulio C. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GOMBRICH, Ernst H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Ltc, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (de acordo com Projeto Pedagógico)

CLARK, T.J. **Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

DANTO, Arthur C. **Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história**. São Paulo: EDUSP, 2010.

FRIEDLAENDER, Walter. **De David a Delacroix**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

SCHAPIRO, Meyer. **Impressionismo: reflexões e percepções**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

SYLVESTER, David. **Sobre arte moderna**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO -
COARQ

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Prof. Dr. Gedley Belchior Braga

Coordenador(a)